

O FAREJOL

AMAR AO PRÓXIMO

Quando o Mestre esteve aqui ele nos mostrou que o decálogo de Moisés poderia ser resumido em duas leis “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”.

Estamos nos aproximando do fim de mais um ano e dois mil e onze anos após está frase ser dita, muita gente ainda não se conscientizou de seu valor.

O próximo não é simplesmente meu pai, minha mãe, minha esposa, meu filho, parentes, amigos e conhecidos. Na verdade o próximo não é tão próximo assim, ele pode ser o motorista do coletivo que me leva todos os dias, o jardineiro do meu serviço, a caixa do supermercado, um mendigo e principalmente o meu inimigo.

Todos somos irmãos na concepção geral do cristianismo, fazemos parte de uma grande família universal e portanto cada espírito que cruzar o meu caminho pôde ou poderá ter alguma influência em minha vida.

Muitas pessoas são recriminadas por expressar amor a mais de uma pessoa, os mais conservadores duvidam que possamos dividir o nosso amor, mas se esquecem que já vivemos inúmeras outras

reencarnações e amamos uma infinidade de espíritos que hoje convivem conosco no mesmo ambiente.

Felizmente estas pessoas são colocadas em nossas vidas como pais, irmãos e filhos, mas nada impede de cruzarmos com ex-amores de vidas pretéritas como provas pra domarmos as nossas más inclinações e conservarmos o respeito ao nosso parceiro.

Aproveitemos a chegada do Natal e principalmente as reflexões que fazemos para o novo ano para analisarmos se estamos amando o nosso próximo, perdoadando os nossos algozes, espalhando o bem não importando a quem, conforme Jesus anunciou.

Lembrando que existe milhares de pessoas que necessitam do nosso amor em forma de doação e oração, em especial a Raul Teixeira que se encontra em maravilhosa recuperação.

Desejo um Feliz Natal e um Novo Ano repleto de realizações.

Inibmort



MENSAGENS DE EMMANUEL

PRECE DE NATAL



Senhor!

Enquanto o júbilo do Natal acende a flama da oração, renova-nos por dentro para o mundo melhor.

Há quem diga que a fé se perdeu nas engrenagens da civilização e que a ciência na terra apagou a luz espiritual.

Em verdade, Mestre, o homem que já controla as energias atômicas prepara-se à conquista das forças cósmicas, qual se fosse comandante da vida.

Entretanto, à frente dos olhos, não temos somente o egoísmo e a vaidade que lhe comprometem a grandeza, semelhante a magnificente palácio sobre chão de explosivos...

Em toda parte, marginando a carruagem dos poderosos, arrastem-se os vencidos de todas as condições. Muitos enlouqueceram, no excesso de conforto, e vagueiam nas furnas dos entorpecentes; outros, terrificados na visão dos crimes perfeitos, nascidos da pompa intelectual, jazem mutilados mentalmente nas trincheiras do hospício... Milhões erguem os braços por antenas de dor, no imenso mar das provações humanas, quais naufragos, nos esgares da morte, junto de multidões agitadas e infelizes, cansadas de incerteza e desilusão...

Por tudo isso, Senhor, nós, que tantas vezes Te negamos acesso às portas da alma, esperamos por Ti, nos campos atormentados do coração.

Dobra-nos a orgulhosa cerviz, diante da manjedoura, em que exemplificas a abnegação e a simplicidade e perdoando ainda as nossas fraquezas e as nossas mentiras, ensina-nos, de novo, a humildade e o serviço, a concórdia e o perdão, com a melodia sempre nova do Teu cântico de esperança:

— Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra e boa vontade para com os homens!...

(Livro *À Luz da Oração de Chico Xavier*)

Colaboração Prof. Waldomiro B. Bana



UM NATAL DE CONTRASTES

Bimbalham sinos, símbolos da festa,
Seja na vila soberba ou modesta,
Para anunciar a volta do Natal.
Por toda a Terra corações gritantes,
Pranto patético e ulos lancinantes,
Dos que não têm Jesus como fanal.

Rebrilham luzes piscando lanternas...
Vão desatando alegrias internas
Em louvor à riqueza possuída.
Entanto, há vales em sombra avultada
Com gente perdida na caminhada,
Sem ter Jesus como verdade e vida.

Aqui, farfalham papéis de presentes,
Ali, brinquedos quais jóias luzentes
A exaltar a magia dessa noite.
Há, contudo, muitas outras criaturas
Que se arrastam carentes, inseguras,
A suportar da indiferença o açoite.

Trocam-se mimos caros, maravilhas...
Jarros pomposos lembram velhas bilhas,
Taças brindam, são gestos de carinho.
Mas, no mundo, há quem chore ao abandono,
A sentir-se aturdido cão sem dono,
Sem buscar em Jesus o seu caminho.

Mesa farta, bem composta comida,
Tida como o maior prazer da vida,
A exercer saborosa sedução.
Entretanto, almas há que, em agonia,
Experimentam fome todo dia,
Sem saber que da vida é o Cristo o pão.

Cantam vozes nos templos ajazados,
Onde círios e flores bem cuidados
Complementam a sentida homenagem.
Vale pensar que o Mestre vindo ao mundo
Envolve a todos no amor mais fecundo,

Sem perder os que se encontram à margem.

É Natal, cantamos com euforia!
Há mudanças em torno e alegria
A irmanar-nos em doce comunhão.
É Natal! Glória a Deus lá nas alturas!
Que nos movamos em prol das criaturas
Tendo vivo Jesus no coração.

Que aprendamos, na evocação bendita,
A pensar mais na humanidade aflita
Junto à qual tantas bênçãos recebemos.
Que o nosso Natal possa ser de altruísmo
Que nos ajude a vencer o egoísmo
Em que, por ora, na Terra vivemos.

Seja o amor nossa inspiração mais doce,
Como se junto a Jesus cada um fosse
Erguer a flama fraternal em hastes.
Se aprendermos a diminuir a agrura,
Cada Natal terá menos secura,
Diminuindo também tantos contrastes.

Seja, então, nosso Natal mais festivo,
Cada qual sendo o agente mais ativo
A laborar por Cristo, de verdade.
Que, assim, de olhos nas Alturas entoemos
Louvor Ao que dos Páramos Supremos
Deu-nos Jesus: nossa Felicidade!

Raul Teixeira

Ditado pelo Espírito Ivan de Albuquerque

Colaboração: Prof.ª Leudimila Rodrigues Tempeste.
leudimilatempete@hotmail.com



PÁGINAS DA VIDA

Histórias Maravilhosas da Vida de Chico Xavier - NA CURVA DO CAMINHO...

No escritório da Fazenda Modelo, quando datilografava uma relação para seu Chefe e Amigo, Dr. Darwin, sentiu-se mal o Chico. Algo esquisito, inexplicável, acontecia com ele. Fazia-o tremer, trazia-lhe tonteiras, apertava-lhe o coração, fazendo-o sentir até falta de ar...

Acabou o trabalho, pediu licença ao Chefe e saiu. No caminho, o mal-estar aumentava. E, na suposição de que ia morrer, implorou o auxílio de Emmanuel, que lhe diz:

- Caminhe, esforce-se um pouco, pois, mais adiante na curva do caminho, receberá o socorro.

Mas, a aflição perdurava. E o Chico sentia que não chegaria em casa.

Tornou a pedir o auxílio do seu bondoso Guia, e, este, tornou a pedir-lhe que tivesse calma, que esperasse, pois, alguns metros à frente, receberia o remédio de que estava carecendo.

E o caro Médium, com muito esforço, caindo e levantando, conseguiu enfim chegar à curva do caminho, quase às portas da cidade.

Ao seu encontro vem uma senhora, trazendo à cabeça uma bacia cheia de roupa. Vendo o Médium, alegra-se demorada e ternamente, dizendo-lhe:

- Este abraço é por conta do bem que você me fez ontem. Você me deu remédio para o corpo e para a alma no passe e nos conselhos.

O Chico surpreendeu-se. Era outro. Seu

sofrimento desaparecera. Não sentia mais nada. Estava bom de saúde, outra vez. Recebera no abraço da irmã, tão cheia de reconhecimento pelo bem que lhe fizera na véspera, o remédio de que necessitava. A luz da gratidão afugentara a sombra de uma experimentação.

No Bem está a nossa defesa, o remédio para todos os nossos males.

Que a lição nos sirva!

(Extraído do livro: Lindos casos de Chico Xavier – Ramiro Gama)

Colaboração: Edgar Feres Filho



ELOGIE DO JEITO CERTO

Recentemente um grupo de crianças passou por um teste muito interessante.

Psicólogos propuseram uma tarefa de média dificuldade, mas que as crianças executariam sem grandes problemas. Todas conseguiram terminar a tarefa depois de certo tempo.

Em seguida, foram divididas em dois grupos: o grupo A foi elogiado quanto à inteligência. Uau, como você é inteligente! Que esperta você é! Menino, que orgulho de ver o quanto você é genial! E outros elogios à capacidade de cada criança.

O grupo B foi elogiado quanto ao esforço. Menina, gostei de ver o quanto você se dedicou na tarefa! Menino, que legal ter visto seu esforço! Que persistência você mostrou. Tentou, tentou, até conseguir, muito bem! E outros elogios relacionados ao trabalho realizado e não à criança em si.

Depois dessa fase, uma nova tarefa de dificuldade equivalente à primeira foi proposta aos dois grupos de crianças.

Elas não eram obrigadas a cumprir a tarefa, podiam escolher se queriam ou não, sem qualquer tipo de consequência.

As respostas das crianças surpreenderam. A grande maioria do grupo A simplesmente recusou a segunda tarefa.

As crianças não queriam nem tentar. Por outro lado, quase todas as do grupo B aceitaram tentar. Não recusaram a nova tarefa.

A explicação é simples e nos ajuda a compreender como elogiar nossos filhos: o ser humano foge de experiências que

possam ser desagradáveis. As crianças inteligentes não querem o sentimento de frustração de não conseguir realizar uma tarefa, pois isso pode modificar a imagem que os adultos têm delas.

Se eu não conseguir, eles não vão mais dizer que sou inteligente.

As esforçadas não ficam com medo de tentar, pois mesmo que não consigam é o esforço que será elogiado.

No entanto, isso não é tudo. Além dos conteúdos escolares, nossos filhos precisam aprender valores, princípios e ética.

Precisam respeitar as diferenças, lutar contra o preconceito, adquirir hábitos saudáveis e construir amizades sólidas.

Não se consegue nada disso por meio de elogios frágeis, focados no ego de cada um. É preciso que sejam incentivados constantemente a agir assim. Isso se faz com elogios, feedbacks e incentivos ao comportamento esperado.

Nossos filhos precisam ouvir frases como: Que bom que você o ajudou, você tem um bom coração. – Parabéns, meu filho, por ter dito a verdade apesar de estar com medo... Você é ético.

Filha, fiquei orgulhoso de você ter dado atenção àquela menina nova ao invés de tê-la excluído como algumas colegas fizeram... Você é solidária.

Elogios desse tipo estão fundamentados em ações reais e reforçam o comportamento da criança, que tenderá a repeti-los. Isso não é tática paterna, é incentivo real.

Elogiar superficialmente é mais fácil

para os educadores, pois tais expressões quase sempre são padrões e não exigem reflexão por parte de quem as diz.

Mas, os pais esforçados não devem estar atrás de soluções fáceis, mas sim das melhores soluções para a educação de seus rebentos.

Aprendamos, assim, a elogiar corretamente, reforçando comportamentos positivos, contribuindo na formação de homens e mulheres de bem.

(Redação do Momento Espírita com base no artigo Elogie do jeito certo, de Marcos Meier)

Colaboração: Luciana Beatriz Arioli Trombini



FAÇA O NATAL DE UMA CRIANÇA FELIZ

PROCURE O DIRIGENTE DO CENTRO ESPÍRITA QUE VOCÊ FREQUENTA E DESCUBRA A MELHOR MANEIRA DE PRESENTEAR UM MEMBRO DA EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

DIA 10/12 - DAS 08:00 às 12:00 NA PRAÇA 9 DE JULHO

Fique por dentro da moda. Visite a

Paula Modas

Tecidos - Cama - Mesa - Banho - Confeções e Calçados

Rua Dr. Carlos de Campos, 547

Fone: (14) 3552 1677



Rua Dr. Carlos de Campos, 503

Fone: (14) 3552 2054

Chaveiro ANDRÉ CANHÃO

Oficina Santa Clara

*Consertos de fechadura *colocamos cabo em panela *Corte de panela *Máquina de costura *Cópia de chaves em apenas um minuto *Miudezas em geral

Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO
Cel: (14) 8147-3105 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO

chaveiroandrecanhao@hotmail.com

CAFELÂNDIA

À GUIA DE PREFÁCIO (PT 6)

Mas, perguntarão: – quem é Francisco Cândido Xavier? Será um rapaz culto, um bacharel formado, um acadêmico, um rotulado desses que por aí vão felicitando a Família, a Pátria e a Humanidade?

Nada disso.

O médium polígrafo Xavier é um rapaz de 21 anos, um quase adolescente, nascido ali assim em Pedro Leopoldo, pequeno rincão do Estado de Minas. Filho de pais pobres, não pôde ir além do curso primário dessa pedagogia incipiente e rotineira, que faz do mestre-escola, em tese, um galopim eleitoral e não vai, também em tese, muito além das quatro operações e da leitura corrida, com borrifos de catecismo católico, de contrapeso.

Órfão de mãe aos 5 anos, o pai infenso a literatice e, ao demais, pramido pelo ganha-pão, é bem de ver-se que não teve, que não podia ter o estímulo ambiente, nem uma problemática hereditariedade, nem um, nem dez cireneus que o conduzissem por tortuosos e torturantes labirintos de acesso aos altanados paços do Olimpo para o idílico convívio de Caliope e Polímnia.

Tudo isso é o próprio médium quem no-lo diz, em linguagem eloqüente, porque simples como a própria alma cedo esfolhada de sonhos e ilusões, para não pretender colimar renomes literários.

Ao lhe formularmos um questionário que nos habilitasse a pôr de plano estes detalhes essenciais – de vez que, em obra deste quilate o que se impõe não é a apresentação dos operários, mas da ferramenta por eles utilizada, tanto quanto do seu manuseio; e não querendo, por outro lado, endossar um fenômeno cuja ascendência sobejamente conhecemos para não recusar, mas, cujo flagrante não presenciamos – ele, o médium, veio “candidamente” ao nosso encontro com “Palavras Minhas”, nas quais estereotipa a sua figura moral, tanto quanto retrata as impressões psicofísicas que lhe causa o fenômeno.

Nós mesmo vimos, certa vez, em São Paulo, o médium Mirabelli cobrir dezoito laudas de papel almaço, no exíguo tempo de 13 minutos marcados a relógio, enquanto conosco disqueteava em idioma diverso da mensagem escrita.

É um fato. Do seu mecanismo intrínseco e extrínseco, porém, nada nos disse o médium.

Agora, diz-nos este que também as produções são recebidas de jacto.

Não há ideiação prévia, não há encadeamento de raciocínios, fixação de imagens.

É tudo inesperado, explosivo, torrencial!

Do que escreve e sabe que está escrevendo, também sabe que não pensou e não seria capaz de escrever.

Há vocábulos de étimo que desconhece; há fatos e recursos de hermenêutica, figuras de retórica, que ignora; teorias científicas, doutrinas, concepções filosóficas das quais nunca ouviu falar, de autores também ignorados e jamais lidos!

Como explicar, como definir e transfixar a captação, a realização essencial do fenômeno?

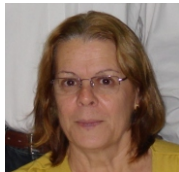
Só o médium poderia fazê-lo, e isso ele o faz a seguir, de maneira impressionante, e de modo a satisfazer aos familiares da Doutrina.

Aos outros, aos cépticos, fica-lhes a liberdade de conjecturar, para melhor explicar, sem contudo negar, porque o fato aí está na plenitude de sua realidade, e um fato, por mais insólito que seja, vale sempre por mil e mais teorias, que nada explicam, antes complicam..

M. Quintão

(Livro: *Parnaso de Além Túmulo - pisc. Chico Xavier*)

Colaboração Waldinete Moreira



O SER HUMANO MERECE MUITO MAIS!

Arthur Schopenhauer, filósofo alemão do século XIX, assim se referiu ao tratamento cortês nas relações sociais: “A cortesia é para a natureza humana, aquilo que o calor é para a cera”.

O termo cortesia, derivado de court (corte) foi usado para designar o conjunto de qualidades do nobre e o modo de viver da aristocracia e, segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, cortesia significa delicadeza, amabilidade. Ser cortês é ser gentil.

A gentileza é algo difícil de ser ensinada e vai muito além das palavras de educação.

Ela se manifesta nos gestos, na voz baixa, na maneira de ouvir o outro, na paciência em ouvir queixas. Gentileza é dar “bom dia”, pedir “por favor”, pedir “desculpa pelo gesto impensado”, dizer “obrigado”, dizer “como vai?”, reconhecer o erro, admitir a razão do outro, e lembrar sempre de retribuir outras gentilezas. O segredo da boa convivência é promover e retribuir gentilezas.

Ela também pode ser aplicada, perante nossa comunidade, quando somos corteses no trânsito, quando doamos sangue, quando racionamos água potável e reciclamos o lixo, quando somos solidários, quando oferecemos amizade, ou, quando apenas sorrimos e contribuimos para o outro sorrir.

Praticar gentileza no cotidiano causa grande impacto no relacionamento interpessoal.

São gestos simples que podem encorajar atitudes e ações que visam à construção de um mundo mais amável e justo.

Estamos vivenciando grave crise de natureza ética e a gentileza está cada vez mais difícil de ser encontrada, mas ela é fácil de ser identificada. Sempre acompanha pessoas generosas e que se interessam em contribuir para o bem do outro e da sociedade. Estas pessoas estão sempre dispostas a ceder o lugar, “a vez”, estender a mão, ou seja, dar de si.

Como diria Chico Buarque ao referir-se a uma pessoa cortês: “trata-se de um poço de delicadeza!”.

Não é possível ser gentil sem tornar-se gentil. É necessário educar-se, exercitar-se e cultivar essa prática. Não dá para simular. Algumas pessoas até tentam ser corteses,

mas, com o tempo, os sinais externos que demonstram gentileza começam a rarear até cessar de vez. Cortesia hipócrita tem vida curta. Com gestos naturais, espontâneos, acompanhados de uma boa dose de educação, a pessoa não precisa se esforçar muito para ser gentil.

Eu mesma confesso que não herdei esses atributos de meus pais. Sou por demais distraída, ensimesmada, e meio dispersiva até, para fazer parte do grupo refinado das pessoas gentis. Entretanto, no meu dia-a-dia, procuro estar atenta para demonstrar gratidão pelo tratamento cortês e, com naturalidade, retribuir tais gestos.

Mas, o ser humano merece muito mais! Tão importante quanto sermos gentis com o mundo que nos cercam é estendermos a gentileza para nós mesmos. Dormir bem, alimentar-se adequadamente, dançar, praticar atividade física, gerenciar os níveis de estresse, são atitudes que ajudam na “autogentileza”.

Recente artigo publicado no jornal Folha do Estado, intitulado “Ser gentil é ser saudável”, revela que a Organização Mundial da Saúde apresentou recentemente uma nova definição de saúde, onde são levadas em conta as condições em que o indivíduo é capaz de realizar suas aspirações, satisfazer suas necessidades e enfrentar o ambiente, e, mais, foi constatado cientificamente que os atos de gentileza fazem com que o corpo, a mente e o espírito se sintam bem. Essa conclusão é explicada pelo fato de que as atitudes gentis permitem a liberação de endorfinas no corpo, capazes de provocar no indivíduo uma sensação de alegria, que pode se transformar em calma e bem estar posterior. Quanto mais gentil e solidário com outras pessoas, mais benefícios e saúde você tem. Ser gentil faz bem para o corpo e faz bem para a mente, conclui a pesquisa.

Pouca gente sabe, mas no mundo inteiro, o “Dia da gentileza” é comemorado no dia 13 de novembro. Dedico este artigo, desde já, àqueles que praticam a cortesia no trato entre as pessoas e que podem ser reconhecidas à distância.

Maria Margarete Brumati



Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: inibmort@gmail.com. O jornal tem tiragem de 800 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

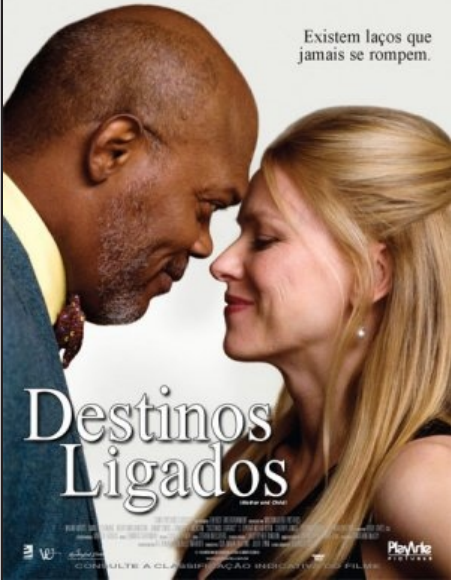
Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

**CONHEÇA O SITE DA USE - <http://uselins.wordpress.com/>
Envie-nos material através do email: uselins@gmail.com**

NOSSO CINEMA DIA 18/12 - 19:30h DESTINOS LIGADOS

SAMUEL L. JACKSON

NAOMI WATTS

Existem laços que
jamais se rompem.

**Você gostaria
de adquirir livros espíritas -
contate o Prof. Waldomiro
Bana (Dinho)**

**Leia Livros Espíritas
Abuse da Biblioteca do seu Centro**

**"O FAROL"
(VERSÃO ELETRÔNICA):
<http://dabunjr.wordpress.com/o-farol/>**

CONFLITOS E PROVAS

Na dinâmica atual do planeta onde as transformações acontecem rapidamente, é comum os encarnados conflitarem com o cotidiano e a reação gerada pelas mudanças que passarão a viver encontrando meios para o seu crescimento evolutivo. A maior dúvida que fica é o que é seu e o que é prova que terão de passar para o ressarcimento de pendências do passado. Entra nesta fase todo o emocional já alterado, causando instabilidades somadas pelo ego e super-ego que aceleram o transtorno a ponto de não se distinguir o certo do errado, e os conflitos aparecem com perguntas ligadas ao campo material e espiritual, e os questionamentos se somam causando ainda maiores instabilidades dando a famosa abertura para a atuação espiritual.

Lembro que depende somente do encarnado a mudança do padrão vibratório, distinguindo daí o que é material e espiritual, que apesar de estarem intimamente ligados existem níveis separadores, dando a cada um viver tanto os momentos de vida comum, como vivenciar a espiritualidade dentro de si. As provas surgem para cada um de maneira e formas distintas e quando as pessoas sentirem e entenderem os motivos, estarão transformando as verdadeiras causas.

Somente através do conhecimento é que os seres encontrarão o entendimento para a superação maior.

Lutem por vocês e encontros surpreendentes se farão em vossos corações.

Sitarda

Mensagem recebida pelo médium **Marco Aurélio Corbari**: mcorbari@ig.com.br

POESIA

ASAS NA CRUZ

I

Parece contraditório tal frase,
Mas é útil avaliar,
Nós, espíritos endividados perante o Pai,
Nesse ínterin, a cruz as vezes fica tão
pesada,
Que a criatura, até despenca a chorar...

II

Assim, quando conhecemos as lidas do
CRIADOR,
Que lá dos CÉUS, vive a nos ajudar,
No acuramento das nossas preces,
O PAI, evita que a criatura se desfalece,
Enviando mãos celestes,
Para vir, aqui na terra nos amparar!

III

E nesse entremeio,
A situação se suaviza,
Surge, o brotar de uma leve brisa,
A paz assim se extravasa,
Sente, a cruz pesada virando asas,
Que durante, o sono do corpo físico,
A alma começa a voitar!

José Bastos

Quatro Mãos



<http://www2.quatromaosdeluz.com.br/>

Núcleo de Divulgação Espírita de Getulina (NDEG)

Atividades das Casas

**C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau
Brás n.º 954**

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas
Terça - Desenvolvimento Mediúnico e Passes - 20 hs
Quarta - Grupo de Oração - 15 horas
Quinta - Estudo com o Prof. Waldomiro B Bana-20 hs
Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

EVANGELHO

C.E. "FÉ, AMOR E JUSTIÇA"

TODAS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HORAS

DIA 05/12 - Leudimila Rodrigues Tempeste

DIA 12/12 - Reinaldo Trombini Junior

DIA 19/12 - Edgar Feres Filho

DIA 26/11 - Leudimila Rodrigues Tempeste

**IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA
RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347
FONE (14) 3552 1107**

ALCÓOLICOS ANÔNIMOS "NÓS PODEMOS TE AJUDAR"

VILA BELÉM

CASA PARAQUIAL/N. S. APARECIDA

Reuniões: quarta-feira N. S. Aparecida
Praça Beraldo Arruda, 179-Salão Paroquial

Reuniões: Segunda e sextas feiras às 20h

Fone:(18) 3621-5399 - Araçatuba

Horário Comercial

CASA DE CARNES JULLY ANNY

Fone: (14) 3552 2127



Rua: Dr. Carlos de Campos n.º 610 - Getulina/SP

CARTÓRIO DE NOTAS E PROTESTOS DE GETULINA

Escrituras - Procurações - Autenticações
Reconhecimento de Firma - Contratos
Protestos

Rua Júlio Prestes, 239 - CEP 16450-000
Getulina/SP ☎ (14) 3552 1868

**AGENDA - Para se informar dos eventos de nossa região
ACESSE: <http://uselins.wordpress.com/eventos/convite/>**